
RESENHA

ANATOMIA FUNCIONAL DAS CADEIAS MUSCULARES

Clarice Tanaka, Estela Adriana Farah*

Descritores: Anatomia. Fisioterapia. Músculo. Postura.

Tanaka, C. , Farah, E. A. *Anatomia funcional das cadeias musculares*. São Paulo: Ícone, 1997.

Poucas profissões tiveram um desenvolvimento rápido e significativo como a fisioterapia, nos últimos dez anos. Nas décadas de sessenta e setenta, a atividade do fisioterapeuta estava intimamente relacionada com procedimentos de reabilitação de incapacidades físicas de pacientes com lesões severas e funcionalmente limitantes. O atendimento de fisioterapia em nível hospitalar que manteve-se timidamente circunscrito a algumas situações, passou a ser reconhecido em sua relevância, tornando-se frequente a presença deste profissional nas enfermarias de quase todas as especialidades médicas além dos serviços de urgência e de terapia intensiva. Mais recentemente incorporou-se ao perfil profissional do fisioterapeuta a preocupação pela abordagem funcional do indivíduo mesmo que tal disfunção não esteja associada a uma patologia. Atualmente programas de orientação e prevenção de lesões, e de atuação em nível de saúde pública e social, estão se proliferando a passos largos, consolidando o objetivo de tais procedimentos. Neste aspecto a abordagem postural é sem dúvida o centro das atenções. Longe de constituir uma preocupação menor, e contrariando idéias pré concebidas de que são alterações cuja abordagem respondem limitadamente, a postura hoje é entendida como a base de toda compreensão funcional, norteando procedimentos terapêuticos seja nas disfunções músculo-esqueléticas, neuromusculares ou cardio-respiratórias-circulatórias. Isto porque a forma de entender a postura também

passou por evoluções, deixando de constituir uma harmonia estática e equilibrada entre os segmentos, para uma concepção mais progressista de que do ponto de partida adequado, se desenvolvem movimentos mais eficientes e seguros. Vem daí, o entusiasmo dos autores pelo estudo da postura, e da melhor compreensão das causas de suas alterações, suas relações com o desempenho e a ocorrência de lesões.

A instrumentação do fisioterapeuta também se modificou com o passar do tempo. Equipamentos mais modernos e sofisticados compõem atualmente o arsenal da fisioterapia na diversas áreas. No que diz respeito à terapia da função através da cinesiologia a idéia de uma organização fisiológica diferenciada do sistema ósteo-mio-articular não é recente. A concepção de cadeias de músculos já foi utilizada por Godelieve Denys-Struyf, Françoise Mézières, por Herman Kabat e mais recentemente, no início da década de oitenta, por Philippe-Emmanuel Souchart.

Nossa publicação se pautou nas cadeias musculares posturais descritas por este autor e para facilidade didática organizamos a apresentação dos músculos das cadeias com suas características anatômicas. No entanto, ressaltamos que não nos limitamos a estes, ao contemplar músculos de importância na função postural, quando analisados do ponto de vista morfo-funcional, mesmo não

estando incluídos sistematicamente nas cadeias musculares. Nossa preocupação com o embasamento anatômico e biomecânico foi constante. Mais do que isto, buscamos o melhor entendimento da origem das cadeias musculares no desenvolvimento embrionário, de onde pudemos entender que a organização dos músculos em cadeias tem origem nos primórdios do desenvolvimento.

Este embasamento consolida a globalidade da abordagem terapêutica, através do entendimento anatômico e funcional das cadeias musculares. Em nosso livro, destacamos um capítulo para

discutirmos o papel da parede ântero-lateral do abdome e da pressão intra-abdominal, por considerarmos de forma singular a sua importância na manutenção da postura e na ocorrência de alterações. Este capítulo também mereceu espaço próprio pela oportunidade de discutirmos a inter-relação anatômica e funcional das cadeias musculares.

Diferentemente do convencional, apresentamos no final do livro as bases morfológicas do alongamento muscular. Isto porque é nosso objetivo estimular o leitor à compreensão dessas bases a partir de seu interesse clínico e funcional.

Prof.^a Dr.^a do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - SP
Endereço para correspondência: Rua Cipotânea, 51 - 05360-000 São Paulo - SP

Tanaka, C. , Farah, E. A. *Funcional anatomy of muscle chains*. São Paulo: Ícone, 1997.

Key Words: Anatomy. Physical therapy. Muscle. Posture.